

Arquitetura e Urbanismo

Projetos para o crescimento urbano sustentável

Com a aproximação da Copa do Mundo, em 2014, e das Olimpíadas, em 2016, o mercado para arquitetos no Brasil está muito aquecido, em especial nas cidades onde esses eventos ocorrerão. Além disso, os efeitos do investimento realizado pela Petrobrás e outras empresas em cidades litorâneas para a exploração do petróleo da camada

do pré-sal exigem a participação de profissionais que garantam a expansão da malha urbana com preservação ambiental.

O arquiteto elabora plantas de residências e prédios; acompanha e gerencia a construção dessas obras; decora e otimiza espaços internos; cria a identidade visual de empresas e produtos; faz o projeto de

iluminação de grandes e pequenos espaços; projeta jardins, parques e praças; trabalha na recuperação do patrimônio histórico e arquitetônico. Está habilitado, ainda, para elaborar o plano diretor e o zoneamento que direcionam o crescimento de um município.

A graduação em Arquitetura e Urbanismo busca formar um pro-





fissional generalista, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos, comunidades e sociedade em geral, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior. Seu conhecimento deve abranger o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do ambiente e o uso racional dos recursos.

O mercado de trabalho desse profissional abrange desde órgãos públicos ligados à construção de conjuntos residenciais ou voltados à proteção de patrimônios urbanos e arquitetônicos, até grandes companhias de construção civil. Ele pode se empregar em empresas da área de arquitetura, paisagismo, programação visual, entre outras, ou então trabalhar como profissional liberal em seu escritório.

Proposta interdisciplinar forma profissional generalista com preocupação social e ambiental

Duas unidades da Unesp oferecem o curso dentro de um projeto pedagógico de caráter interdisciplinar. Por exemplo, as matérias ligadas à área de Ciências Humanas – história da arte, geografia, antropologia e outras – mesclam-se à de Exatas, como geometria, cálculo e resistência dos materiais.

Em Bauru, a graduação é feita na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, em período integral. O curso possui uma infraestrutura de três laboratórios didáticos e seis laboratórios de pesquisa, entre

outros recursos. Para a integração dos conhecimentos teóricos e práticos, o aluno cursa a disciplina Trabalho Projetual Integrado, que aborda propostas de projeto nas áreas de edificações, urbanismo e paisagismo.

Na Faculdade de Ciências e Tecnologia, Câmpus de Presidente Prudente, o curso, em período integral, dispõe de sete laboratórios, salas de desenho, oficina para a construção de maquetes e um canteiro experimental. O currículo busca a formação de arquitetos e urbanistas que contribuam na formulação de políticas habitacionais, de urbanização, reurbanização e em intervenções pontuais ou amplas no tecido urbano. Propõe, também, que a cidade é resultado e processo da produção de um modo de vida que exige intervenções criativas para a solução de seus problemas.